



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14, 15 e 16 de março de 2015

Diário Catarinense

Moacir Pereira

“A denúncia”

Denúncia / UFSC / Roselane Neckel / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / Paulo Pinheiro Machado / Sônia Maluf / Justiça Federal / Ação penal pública em Santa Catarina

A DENÚNCIA

A reitora da UFSC, Roselane Neckel, o diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Paulo Pinheiro Machado, e a vice-diretora Sônia Maluf, estão entre as principais autoridades denunciadas na 7ª Vara da Justiça Federal na ação penal pública pela Procuradoria da República em Santa Catarina. A ação tem 120 páginas. É um documento histórico.

Notícias do Dia

Plural

“Oficinas de Arte”

Oficinas de arte / Inscrições no DAC / Departamento Artístico Cultural da Secretaria de Cultura / UFSC / Cursos



OFICINAS DE ARTE

Inscrições no DAC

O Departamento Artístico Cultural da Secretaria de Cultura da UFSC oferece neste primeiro semestre de 2015 cursos e oficinas de arte que são abertas à participação de alunos, servidores e docentes da UFSC, e pessoas da comunidade. As inscrições acontecerão de maneira presencial, de 16 a 25 de março (cada oficina, em somente um dia). Mais informações no site www.dac.ufsc.br, no link cursos e oficinas de arte.

Diário Catarinense
Viviane Bevilacqua
"Acertei na minha escolha"

UFSC / Aula inaugural / NETI / Núcleo de Estudos da Terceira Idade / Idoso
/ Helga Szmuck / Polônia / Hitler / Elza Pithan / Santa Catarina /
Wladyslawa Wolowska Mussuma

Acertei na minha escolha

Para minha surpresa e alegria, o auditório da Reitoria da UFSC estava lotado, na tarde de quinta-feira, para a aula inaugural deste semestre do NETI – Núcleo de Estudos da Terceira Idade, da universidade, que congrega mais de 800 “estudantes” em cerca de 40 cursos. Eu havia sido convidada para falar sobre como o idoso é visto através da mídia, e contar um pouco da minha experiência como repórter e depois como cronista da revista Donna DC e colunista diária do DC. Falar em público não é o meu forte, não tenho prática. Jornalista de jornal, óbvio, prefere escutar e escrever. Mas também gosto de superar novos desafios, e este foi um dos grandes.



Centrei minha fala nas inúmeras pessoas idosas e interessantes que entrevistei ao longo dos últimos 30 anos. Exibimos no telão algumas reportagens cujos entrevistados pertenciam à terceira idade, e que muito me ensinaram. Alguns já não estão mais aqui, como três senhoras fora de série: a judia Helga Szmuck, que fugiu da Polônia sozinha com dois filhos pequenos durante a segunda guerra quando Hitler anexou o país; a professora e escritora Elza Pithan, que recomeçou sua vida após os 80 anos realizando o sonho de frequentar a universidade; e a primeira médica mulher a atuar em Santa Catarina, a doutora Wladyslawa Wolowska Mussuma, que morreu há pouco tempo às vésperas de completar 102 anos.



Sobre os personagens vivos, melhor não citar ninguém porque todos foram – e são – importantes na minha vida. Ao passar as imagens no telão, só me vinha à cabeça o desejo de agradecer por ter tido a chance de conhecer tanta gente interessante. A tarde de quinta-feira foi especial, de muitos sorrisos e abraços, e mais uma vez tive a certeza de que escolhi a profissão certa.

Diário Catarinense
Visor
"Hospital em pauta"

Hospital Universitário / Conselho Universitário / UFSC / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares / HUs / Ministério Público Federal

**HOSPITAL
EM PAUTA**

O Conselho Universitário da UFSC montou um grupo de trabalho que irá organizar consulta pública sobre a adesão do Hospital Universitário à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Assim como vem sendo feito em outros HUs, a empresa assume, por exemplo, a contratação dos funcionários. Mas o assunto está longe de um consenso no conselho da UFSC, e até mesmo no Ministério Público Federal.

Notícias do Dia
Hélio Costa

"De novo o campus"

Campus / Insegurança / Universidade Federal de Santa Catarina / Vigilância / Departamento de Segurança Física e Patrimonial / Polícia Militar /

De novo o campus

Mais uma vez, a insegurança na Universidade Federal de Santa Catarina atinge níveis alarmantes, e o serviço de vigilância precisa, urgentemente, ser repensado. Os guardiões do campus, agentes do Departamento de Segurança Física e Patrimonial, não fazem rondas armados e ficam na desvantagem em relação a assaltantes que usam pistolas importadas. A maioria dos ataques acontece nos estacionamentos, onde não há câmeras de vigilância. O entendimento da procuradoria é o de que ela passaria a ser responsável pelos roubos, furtos ou danos aos veículos se instalasse vigilância eletrônica nos estacionamentos. À noite, o campus não é totalmente iluminado. A Polícia Militar não entra para fazer rondas de rotina, porque o território é federal. Apesar da restrição, nada impede a PM de circular por lá. Enquanto este imbróglio não é desatado, estudante e professores ficam expostos. Em apenas uma semana, uma servidora assaltada sentiu o drama de ter um revólver apontado para o peito, e dois universitários foram vítimas de sequestro relâmpago.

Diário Catarinense

Fabiano Moraes

“Yoga do Palácio”

Yoga / Palácio / Yoga real / Fundação Catarinense de Cultura / FCC / Museu Histórico de Santa Catarina / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Yoga do Palácio

A nota “Yoga real”, publicada na Contracapa da edição da última sexta-feira, repercutiu muito bem. A Fundação Catarinense de Cultura (FCC) comemora a grande procura pelas aulas de yoga no Museu Histórico de Santa Catarina, em Florianópolis. A iniciativa deu tão certo que foi preciso rever o processo de participação. A partir desta semana, serão feitas inscrições prévias para aulas entre os meses de abril e julho. Os candidatos se inscreverão por telefone e, ultrapassado o limite de 30 alunos por turma, haverá um sorteio público no próprio museu – a exemplo do que já é feito pela Escolinha de Arte do CIC.

Como funciona o projeto

Parceria da FCC com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o programa disponibiliza três horários de aulas por semana: segundas, das 19h às 20h30min, e terças e quintas-feiras, das 9h às 10h30min. Inscrições para os meses de abril a julho: de 17 a 20 de março, das 13h às 19h, exclusivamente pelo telefone (48) 3665-6363. O sorteio público de vagas será realizado no dia 24 de março, às 14h.

Diário Catarinense
Opinião
"Santa Catarina, estado educador"

Santa Catarina / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / Garopaba /
Itajaí / São Carlos / Tubarão / Araranguá / Caçador / Urupema /
Florianópolis / IFC / Udesc / UFFS / UFSC / Educação / Interiorização /
Ensino médio

SANTA CATARINA, ESTADO EDUCADOR

MARIA CLARA
KASCHNY SCHNEIDER
Reitora do Instituto Federal de
Santa Catarina (IFSC)



Temos a convicção de que 2015 será um ano letivo muito bom. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) está se expandindo, aumentando sua inserção pelo Estado e levando a educação para mais pessoas. Em 2015, teremos a inauguração das sedes próprias em Garopaba, Itajaí, São Carlos e Tubarão, além de novos blocos nos campi Araranguá, Caçador, Urupema e Florianópolis (continente). Também estamos construindo quadras de esportes em seis campi e aprovamos a oferta de sete novos cursos de graduação e de quatro cursos técnicos. Além do IFSC, temos em Santa Catarina mais quatro instituições públicas de Educação Superior (IFC, Udesc, UFFS e UFSC), sendo três federais, como o IFSC. Juntos, somamos mais de 50 campi.

Essa capilaridade é fundamental para o desenvolvimento do Estado, pois conseguimos, com isso, interiorizar o ensino, que vai

A capilaridade do modelo de ensino do IFSC permite atender demandas do interior

fazer o país se desenvolver, articulando a educação para o desenvolvimento econômico e social. A interiorização também permite que possamos

atender às demandas locais. Acredito que podemos fazer a diferença quando conseguimos atender de modo específico cada cidade e região. Cabe destaque às instituições comunitárias, que também contribuem com esse processo de interiorização.

Como instituto federal, temos o compromisso de fortalecer a educação técnica e tecnológica, melhorar o Ensino Médio e capacitar professores das redes públicas. Para tanto, temos parcerias já estabelecidas para que o IFSC possa, de fato, promover essas melhorias. E estamos à disposição para as necessidades de nosso Estado. Seguiremos trabalhando intensamente por uma pátria educadora e para que Santa Catarina possa ser, cada vez mais, um Estado educador.

Notícias do Dia Cidade

“Levante do bosque tem 36 citados”

Levante do bosque / UFSC / MPF / Denúncia / Ministério Público Federal / Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / Crimes / João Marques Brandão Neto / 7ª Vara Federal / Cláudia Maria Dadico / Roselane Neckel / Assessoria de Comunicação / Tráfico de drogas / Polícia Militar

Levante do bosque tem 36 citados

UFSC. MPF denuncia envolvidos em confronto por crimes como lesões corporais, dano e desacato

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandra.oliveira@noticiasodia.com.br
@alessandra_ND

O MPF (Ministério Público Federal) denunciou à Justiça 36 pessoas envolvidas no confronto com a Polícia Federal, no dia 25 de março de 2014, no campus da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que ficou conhecido como levante do bosque. Os denunciados estão envolvidos em crimes como lesões corporais, dano ao patrimônio público, desacato, furto, coação e porte de acessório de arma de fogo. No documento, o procurador João Marques Brandão Neto pede a detenção de até 18 meses de pelo menos 23 denunciados. Os demais envolvidos poderão ser suspensos do processo, mediante pagamento da parte que lhes cabe no rateio dos danos ao patrimônio público, avaliados em R\$ 45.380,11. Caberá à juíza da 7ª Vara Federal, Cláudia Maria Dadico, decidir se aceita a denúncia.

No documento em que a reitora Roselane Neckel é acusada de apoiar a coação contra os agentes federais, o procurador afirma que “professores, alunos e servidores da UFSC investiram

contra a Polícia Federal, desenvolveram um comportamento primitivo comum a várias espécies, incluindo os humanos: a defesa do território”. Brandão sugere que seja providenciado aparato de segurança, em caso de audiências, porque parte dos acusados teria se mostrado violenta durante o confronto no campus, e também para conter possíveis protestos durante as oitivas. Por meio da assessoria de comunicação, a UFSC afirmou que a reitora não se manifestará porque ainda não teve acesso à denúncia.

“Sei que se for aceito será um processo longo porque são muitos envolvidos”, disse o procurador, ao ressaltar que 23 pessoas poderão ser liberadas do processo, após pagamento de suas partes no ressarcimento dos prejuízos aos bens públicos. O valor será de R\$ 1.260,55. Deste total, 51,69% ou seja, R\$ 651,57, irá para a conta da UFSC. O restante, 48,30% (R\$ 608,98) deverá ser depositada na conta da Polícia Federal. A suspensão depende ainda dos antecedentes de cada envolvido. “Cada um terá de responder pelo crime que cometeu”, assegurou Brandão.



Levante do bosque MPF denuncia 36 por conflito na UFSC

Procurador João Marques Brandão Neto pede detenção para 23 pessoas por lesões corporais, desacato, furto e dano ao patrimônio.

Página 9

Violência. Estudantes e professores entraram em confronto com as polícias Federal e Militar no bosque

Operação apurava uso e tráfico de drogas no campus

O processo judicial é resultado de um inquérito aberto pela Polícia Federal para apurar o confronto envolvendo estudantes, professores e policiais durante uma operação da PF para verificar o uso e tráfico de drogas no campus da UFSC. Na tarde do dia 25 de março do ano passado, de acordo com a denúncia, os agentes detiveram quatro estudantes por uso de maconha. Quando os policiais

tentavam encaminhar os jovens à Superintendência da PF, onde seria lavrado o termo circunstanciado, estudantes e professores teriam interferido e iniciado a confusão, sendo contida somente após a intervenção da Tropa de Choque da Polícia Militar, que fez uso de spray de pimenta e bombas de efeito moral para dispersar os mais de 300 envolvidos na confusão.

Durante o confronto uma viatura da PF e outra da segurança da UFSC foram danificadas.

No relatório final da investigação da PF, em junho, foram indiciadas 34 pessoas por crimes de resistência, desacato, dano qualificado, lesão corporal e furto. A relação incluía quatro professores, 28 alunos e duas pessoas sem relação com a universidade.

OS DENUNCIADOS

A lista do Ministério Público Federal

Denunciados pelo MPF à Justiça

Alexandre Niederauer Ramos
Alex Cipriano de Souza
Caio Ramos Dir de Carvalho
Carl Lwies Cuzung Gakran
Cesar Rami Pereira da Cunha Tavares
Diego Ossido Alves
Dilton Mota Rufino
Diva Cristiane Nascimento Pereira
Everton Machado Vasques
Fábio Norio Iasunaga
Gabriela Santetti Celestino
Gabriel de Souza Bevacqua Melo
Gabriel Fabbro
Gabriel Felippi
Gabriel Nicolodelli da Silva
Giovani Baú Alves

Henrique Amador Puel Martins
João Gabriel Cursino Baranov
João Victor de Araújo
Kainara Ferreira de Souza
Lucas de Abreu Borsuk
Matheus Eiji Nogueira Ikezawa
Michele de Mello
Nichollas Bichuete Munhoz
Paulo Pinheiro Machado
Paulo Marcos Borges Rizzo
Pedro Henrique Mastrangi
Roselane Neckel
Rosicleia Spiecker da Silva
Sônia Weidner Maluf
Vinicius Aquino Silva
Vitor Daniel Breda
Vitor de Amorin Gomes Rocho
Vitor Rollin Prudêncio

Ygor Grigol
Wagner Miqueias Felix Damasceno

Quem pode ter processo suspenso

Alexandre Niederauer Ramos
Caio Ramos Dir de Carvalho
Dilton Mota Rufino,
Everton Machado Vasques
Fábio Norio Iasunaga
Gabriela Santetti Celestino
Henrique Amador Puel Martins
Kainara Ferreira de Souza
Michele de Mello
Paulo Marcos Borges Rizzo
Roselane Neckel
Vitor Rollin Prudêncio
Wagner Miqueias Felix Damasceno

Diário Catarinense Notícias

"MPF denuncia 36 envolvidos no confronto com a polícia na UFSC"

MPF / Denúncia / UFSC / Drogas / Ministério Público Federal de Santa Catarina / Justiça Federal / Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Levante do bosque / Roselane Neckel / João Marque Brandão Neto / Sônia Maluf / Paulo Pinheiro Machado / Paulo Marcos Rizzo / Wagner Damasceno / Batalhão de Choque / Daniele Felix Teixeira

CAMPUS EM EBULIÇÃO | RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO

MPF denuncia 36 envolvidos no confronto com a polícia na UFSC

DOCUMENTO FOI PROTOCOLADO quinta-feira e relata atos que teriam impedido os agentes de realizar a detenção de usuários de drogas na instituição. Procurador acusa reitora de omissão

O Ministério Público Federal (MPF) de Santa Catarina denunciou oficialmente à Justiça Federal 36 pessoas envolvidas na confusão entre a Polícia Federal e estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ocorrida no dia 25 de março de 2014, episódio que ficou conhecido como "Levante do Bosque".

Entre os denunciados está a reitora da UFSC, Roselane Neckel, acusada de omissão por não ter agido para evitar que agentes da Polícia Federal e de segurança da universidade fossem "coagidos, mediante violência e grave ameaça, por alunos, professores e pessoas estranhas à universidade", conforme apontou o procurador da República João Marques Brandão Neto, autor do documento.

É a primeira vez que o nome da reitora é levado à Justiça. O inquérito da PF, que indiciou 34 pessoas em junho do ano passado, não chegou a citar Roselane nos autos, limitando-se a estudantes e professores.

A denúncia, que foi protocolada quinta-feira, acusa pessoas de, segundo entendimento do MPF, impedirem que a Polícia Federal realizasse a detenção de usuários de drogas dentro do campus. Além da reitora, dos 29 estudantes, um servidor e uma outra pessoa que estava no local, mas que não estuda na instituição, quatro professores foram arrolados no processo: Sônia Maluf, Paulo Pinheiro Machado, Paulo Marcos Rizzo e Wagner Damasceno. Os docentes são acusados de obstruírem a ação policial e de estimularem os alunos a protestarem contra a PF.

"Como os policiais federais insistiram na lavratura do termo os denunciados aproximaram-se da viatura oficial da Polícia Federal e do veículo da segurança da UFSC, impedindo a continuidade da operação. Só com a intervenção do Batalhão de Choque da Polícia Militar é que usuários e policiais puderam dar continuidade aos trâmites legais", comunicou em nota o MPF.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM SANTA CATARINA - 1º OFÍCIO CRIMINAL

Av. Pinheiro A. Pinheiro, 4072, Tercer. Lanche - São Luiz de Cáceres - Fone: (47) 3322-2553 - Fone: (47) 3322-2553 - www.prfc.org.br - www.prfc.org.br

prosseguir na coação moral, nos dias seguintes, tentando imputar fato criminoso à Polícia; que agiu em estrito cumprimento do dever legal. Em assim agindo, acusada **ROSELANE NECKEL** praticou, por omissão (CP, art. 13, § 2º) o crime previsto no art. 344 do Código Penal. Deixa-se de denunciar **ROSELANE NECKEL** pelo crime do art. 163, parágrafo único, III do CP, por entender o MPF que, nos termos do art. 13 do CP, não é razoável dizer que a depredação dos veículos teria ocorrido independentemente da omissão; ou, mais especificamente nos termos do parágrafo 1º do referido artigo, a depredação pode ter tido, causa superveniente relativamente independente. **Viável a suspensão se favoráveis os antecedentes.**

Na denúncia, o procurador critica a reitora por omissão na tarde do dia 25 de março do ano passado

A Defesa do Território - Quando professores,

alunos e servidores da UFSC investiram contra a Polícia Federal, desenvolveram um comportamento primitivo comum a várias espécies, incluindo os humanos, a defesa do território. Nós, humanos, temos esta defesa programada desde os tempos em que nossos antepassados viviam em árvores. É o que mostra um relato recente sobre comportamento de grandes primatas*.

Procurador do MPF compara o comportamento dos envolvidos com ações primitivas de defesa de território

ENTENDA O CASO



No dia 25 de março de 2014, a Polícia Federal deflagrou uma operação dentro da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), alegando estar combatendo o tráfico de drogas no campus. A ação resultou em confronto de policiais e estudantes depois que agentes fizeram a detenção de alunos que fumavam maconha no bosque.



Um grupo de universitários e professores impediu que os suspeitos fossem levados pela PF do local, o que gerou a atuação do Batalhão de Choque da PM. No tumulto, duas viaturas foram depredadas. No mesmo dia, centenas de estudantes ocuparam a reitoria da UFSC e chegaram a montar uma barricada na frente do edifício.

Lesão corporal e furto estão entre os crimes

O procurador do MPF também comparou o comportamento de professores, alunos e servidores a "primatas" que agem por instinto para preservar seu território, uma vez que os denunciados teriam tentado impedir que a polícia agisse dentro do campus.

Os crimes atribuídos aos 36 envolvidos, conforme a conduta, foram os de lesão corporal, furto qualificado, dano ao patrimônio público, desacato, coação no curso do processo e porte de acessório (furtado) de arma de fogo. Agora a Justiça decide se aceita ou não a denúncia do Ministério Público Federal.

CONTRAPONTO

A REITORA

● A reportagem do DC procurou a reitora da UFSC, Roselane Neckel, para comentar o caso e foi informada, por meio de sua assessora, que ela ainda não foi comunicada oficialmente sobre a denúncia e que só vai se pronunciar após ter conhecimento formal e poder analisar os autos. Destacou também que Roselane não foi chamada em nenhum momento pela Polícia Federal para prestar depoimento e que não recebeu nenhuma intimação até agora.

PROFESSORES E ESTUDANTES

● A advogada de defesa dos professores e dos alunos, Daniela Felix Teixeira, disse que, no momento, não há condições de se manifestar pois não teve conhecimento do conteúdo da denúncia. Adiantou, ainda, que só irão se manifestar em juízo caso eles se tornem réus do processo criminal e após tomarem conhecimento formal da denúncia.

Nos dias seguintes ao confronto, a reitora Roselane Neckel e o delegado Paulo Cesar Barcelos Cassiano, responsável pela operação, trocaram farpas por meio da imprensa. Ela afirmou que a ação policial ocorreu sem o conhecimento da reitoria e que foi realizada nas proximidades de uma creche. Já o delegado rebateu as críticas, dizendo que a universidade não tem autonomia suficiente para permitir ou não ações da PF.

Notícias do Dia Cidade

“Insegurança no campus da UFSC preocupa estudantes”

Assalto / Sequestro / Insegurança / UFSC / Trindade / Colégio de Aplicação / Restaurante Universitário / Carvoeira / Centro / Avenida Beira-Mar Norte / Rationes / UPA / Delegacia de Repressão a Roubos

ASSALTO E SEQUESTRO

Insegurança no campus da UFSC preocupa estudantes

Estudantes da UFSC estão preocupados e assustados com a insegurança no campus da Trindade. Em uma semana, um assalto e um sequestro relâmpago balançaram a segurança no principal campus da universidade: uma servidora foi assaltada às 8h, e dois universitários, sequestrados quando saíam da aula e caminhavam para o carro, no estacionamento próximo ao Colégio de Aplicação, por

volta das 22h15.

O assalto ocorreu há uma semana, antes do início do ano letivo, atrás do prédio do Restaurante Universitário. A funcionária havia deixado o filho numa creche particular e entrado no campus pelos fundos, quando um suspeito sacou uma arma e exigiu dinheiro, telefone celular e objetos de valores.

Na última quinta-feira, dois estudantes foram abordados por

criminosos no estacionamento. As vítimas, que pediram para não terem os nomes divulgados e nem o curso, contaram que passaram duas horas de pânico em poder de quatro adolescentes. Segundo um dos reféns, um carro sedan escuro, cuja marca ele não lembra, deixou os quatro menores armados no campus e saiu.

A quadrilha mandou os estudantes para o banco do trás do

carro deles e seguiu pelo bairro Carvoeira, em direção ao Centro. Os universitários contaram que os adolescentes se mostraram amadores. “Eles exigiram nossos cartões bancários para sacar valores em banco 24 horas, mas conseguimos convencê-los de que o cartão bancário era o de estudante e não tinha saldo”, disse uma das vítimas.

A quadrilha, então, saiu do Centro e pegou a avenida Beira-

Mar Norte, sentido Norte da Ilha. Os menores falavam que queriam um carro de valor mais alto para venderem e dividirem o dinheiro. Os agressores libertaram as vítimas em Rationes e deixaram o carro no Sul da Ilha, em frente à UPA. Os criminosos roubaram R\$ 380, celulares e outros objetos de valor. A ocorrência está sendo investigada pela Delegacia de Repressão a Roubos. (Colombo de Souza)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Be Liv Sertanejo - Reabertura](#)

[MPF pede indiciamento de 36 envolvidas em confronto na UFSC; veja giro de notícias](#)

[Um ano depois, MPF protocola na Justiça caso do confronto na UFSC](#)

[Governo estadual apoia estudo sobre fadiga em ciclistas e triatletas](#)

[Médico agradece à FAPESC pelo apoio ao pós-doutorado em Neuropatologias](#)

[Grupo de Trabalho da Alesc vai discutir consolidação de leis estaduais](#)

[Fiesc destaca benefícios da inovação para as pessoas](#)